Apresentação

Prezado Educador,

Com o intuito de avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a Coleção Porta Aberta traz para você um conjunto de provas comentadas com questões inéditas de múltipla escolha. As avaliações propostas são de dois tipos: diagnóstica e formativa.

Avaliação diagnóstica

Estas provas têm o intuito de avaliar se os alunos possuem os conhecimentos e as habilidades necessárias para iniciar o ano letivo. Oferecemos uma avaliação diagnóstica para cada disciplina, de cada ano escolar. Nossa proposta é que ela seja aplicada logo no início do período.

Avaliação Formativa

Estas provas devem ser aplicadas ao longo do ano letivo e têm por objetivo verificar se as crianças estão desenvolvendo as habilidades que foram planejadas. Serão quatro provas formativas para cada disciplina, para cada ano escolar. As avaliações formativas estão organizadas de acordo com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais programados para cada bimestre na Coleção Porta Aberta.

Nossas provas adotam o formato dos itens da Prova Brasil, que é aplicada pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB). Cada prova terá uma versão do aluno e uma versão do mestre. Esta que você está lendo é a versão do mestre, que traz uma análise completa de cada questão, com resolução e análise de distratores, além de sugestões de ação para o professor.

Esperamos, assim, oferecer ao Professor um material de avaliação que pode ser aplicado diretamente ou utilizado como referência ao longo da ação educativa.

Bom trabalho!

Coleção Porta Aberta

Como usar as avaliações

1° Ano	Nossa proposta é que o professor leia o enunciado e as alternativas para o aluno, sem influenciar ou induzir a resposta.	
	O professor pode considerar a possibilidade de realizar com objetos concretos cada questão proposta, de modo que o aluno consiga assimilar a	
prova de maneira contextualizada. Algumas questões trazem podem ser lidas ou tocadas para o grupo. 2º Ano		
	O professor deve ressaltar para os alunos que todas as questões são de múltipla escolha e possuem 3 alternativas. Em cada questão, o aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.	
3° Ano	X	
	De modo geral, é importante que a prova seja feita de maneira sincronizada: todos os alunos respondem à mesma questão ao mesmo tempo. O controle de tempo fica a cargo do professor, de sua experiência e da necessidade o grupo.	
4° Ano	O professor pode ler os enunciados, mas provavelmente as alternativas devem ficar sob responsabilidade do próprio aluno.	
	Cada questão terá três alternativas. O aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.	
	X	
	Para os alunos do 5º ano, sugerimos um salto maior. A prova passa a ter 4 alternativas e as questões possuem texto mais longos. O professor pode deixar a leitura dos enunciados e alternativas por conta do aluno. O desafio de compreensão faz parte da avaliação.	
	O aluno deverá assinalar apenas uma das 4 alternativas de cada questão.	
5° Ano	(A)	
	(C)	
	(D)	
	O controle de tempo também pode ser mais rigoroso, assim como acontece na Prova Brasil e no ENEM. O tempo médio sugerido é de 4 minutos por questão.	

Caderno do Professor Página 3 de 30

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO:



DE ACORDO COM O QUE OBSERVAMOS NA FOTO, PODEMOS DIZER QUE A MÃE E A CRIANÇA ESTÃO

NUMA FÁBRICA.
NO CAMPO.
NA CIDADE.

Imagens licenciadas por Bigstock.com.

Compreender os impactos da vida urbana na infância.

Conteúdos procedimentais:

Discutir o fenômeno da urbanização e seus impactos na infância.

Conteúdos atitudinais:

• Compreender a importância do contexto social e seus impactos na vida de cada um.

GABARITO		
Alternativa C Embora o foco esteja na mãe e na criança, a foto mostra prédios ao fundo. Portanto, a mãe e a criança estão na cidade.		
DISTRATORES		
Alternativa A Incorreta. O aluno pode ter considerado que as torres ao fundo da foto são chaminés de uma fábrica.		
Alternativa B	Incorreta. Não existem elementos na foto que remetam ao campo. O aluno possivelmente não entendeu o significado da questão.	



Caderno do Professor Página 5 de 30

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO:



EM SUAS CASAS, EM PARQUES URBANOS E EM ÁREAS DE LAZER DOS CONDOMÍNIOS.

EM SUAS CASAS, EM PONTES E EM AVENIDAS.

EM SUAS CASAS, NAS CASAS DE SEUS AMIGOS E NAS RUAS.

ONDE GERALMENTE BRINCAM AS CRIANÇAS QUE MORAM EM GRANDES CIDADES COMO AS DA FOTO?

Imagens licenciadas por Bigstock.com.

Compreender os impactos da vida urbana na infância.

Conteúdos procedimentais:

Discutir o fenômeno da urbanização e seus impactos na infância.

Conteúdos atitudinais:

• Compreender a importância do contexto social e seus impactos na vida de cada um.

GABARITO GABARITO		
Alternativa A Os riscos do ambiente urbano restringem as possibilidades das brincadeiras infantis, que precisam ser realizadas em ambientes controlados onde não haja presença de carros e onde os pais ou outros responsáveis possam acompanhá-los, como, por exemplo, em suas casas, em parques ou nas áreas de lazer dos condomínios.		
DISTRATORES		
Alternativa B Incorreta. Em ambientes urbanos, as crianças não devem brincar em pontes ou avenidas porque esses são ambientes perigosos.		
Alternativa C	Incorreta. Em ambientes urbanos, as crianças não devem brincar nas ruas devido ao risco oferecido pelas mesmas.	



Caderno do Professor Página 7 de 30

OBSERVE A FOTO. ELA MOSTRA UMA PESSOA SEM-TETO.



SÃO PESSOAS COM CONDIÇÕES DE PAGAR POR UMA MORADIA BEM GRANDE E LUXUOSA.
SÃO PESSOAS QUE NÃO TÊM CONDIÇÕES DE PAGAR POR UMA MORADIA.
SÃO PESSOAS QUE VIVEM EM CASAS MUITO SIMPLES E PEQUENAS.

Imagens licenciadas por Bigstock.com.

Compreender a existência de diversos contextos distintos dentro da cidade.

Conteúdos atitudinais:

• Compreender a importância do contexto social e seus impactos na vida de cada um.

GABARITO GABARITO		
Alternativa B Pessoas sem-teto são assim chamadas justamente porque não possuem condições de pagar por uma moradia.		
DISTRATORES		
Alternativa A Incorreta. Pessoas sem-teto não estão em condições de pagar por moradias caras e luxuosas.		
Alternativa C	Incorreta. Pessoas sem-teto não estão em condições de pagar por nenhuma moradia, mesmo que essa seja pequena e simples.	



Caderno do Professor Página 9 de 30

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO. TRATA-SE DE UM LAMPIÃO DE QUEROSENE. ESSE APARELHO ERA USADO PARA ILUMINAÇÃO QUANDO AINDA NÃO EXISTIA ENERGIA ELÉTRICA. ELE QUEIMAVA QUEROSENE E A CHAMA ILUMINAVA AS CASAS, RUAS E FAZENDAS.



Imagem licenciada por Bigstockphoto.com.

QUAL DESTAS BRINCADEIRAS NÃO PODERIA SER REALIZADA NA ÉPOCA DO LAMPIÃO DE QUEROSENE?

JOGAR FUTEBOL.
BRINCAR DE PEGA-PEGA.
JOGAR VIDEOGAMES.

Verificar rupturas e permanências no processo histórico relacionado à infância.

Conteúdos procedimentais:

Desenvolver a habilidade de interpretação dos textos.

Conteúdos atitudinais:

Desenvolver o senso crítico.

GABARITO CARRESTO CONTROL CONT		
Alternativa C	Alternativa C A falta de energia elétrica impossibilitava a utilização de videogames.	
DISTRATORES		
Alternativa A	Incorreta. O futebol era possível, embora fosse dificultado à noite pela dificuldade de iluminação com lampião de querosene.	
Alternativa B	Incorreta. O pega-pega era possível, embora fosse dificultado à noite pela dificuldade de iluminação com lampião de querosene.	



Caderno do Professor Página 11 de 30

OBSERVE A IMAGEM:



QUAL ASPECTO DA VIDA DAS CRIANÇAS NO CAMPO É REVELADO PELA FOTO?

O CONTATO CONSTANTE COM SHOPPING CENTERS.
O CONTATO CONSTANTE COM OUTRAS CRIANÇAS.
O CONTATO CONSTANTE COM ANIMAIS.

Imagens licenciadas por Shutterstock.com.

• Compreender os principais aspectos da vida rural.

Conteúdos procedimentais:

Analisar fotografias e outras fontes iconográficas.

GABARITO GABARITO			
Alternativa C A imagem mostra duas crianças em contato com uma ovelha, o que aponta para o contat constante das crianças que vivem no campo com animais.			
DISTRATORES			
Alternativa A	Incorreta. O contato constante com shopping centers é uma característica da vida na cidade e não no campo.		
Alternativa B	Incorreta. Embora a imagem mostre duas crianças juntas, o contato constante com outras crianças não é uma característica exclusiva da vida infantil no campo, sendo também perceptível no espaço urbano.		



Caderno do Professor Página 13 de 30

OBSERVE AS IMAGENS.

IMAGEM 1



IMAGEM 2



IMAGEM 3



AS IMAGENS QUE REPRESENTAM ATIVIDADES GERALMENTE REALIZADAS NO CAMPO SÃO:

1 e 3.
2 e 3.
1 e 2.

Compreender os principais aspectos da vida rural.

Conteúdos procedimentais:

Analisar fotografias e outras fontes iconográficas.

GABARITO			
Alternativa A	rnativa A Plantar sementes e cuidar de animais são duas das principais atividades realizadas pelas pessoas que vivem no campo.		
DISTRATORES			
Alternativa B	Incorreta. Ir a centros comerciais (foto 2) não é um aspecto comum da vida no campo.		
Alternativa C	Incorreta. Ir a centros comerciais (foto 2) não é um aspecto comum da vida no campo.		



Caderno do Professor Página 15 de 30

HOJE, NO BRASIL, EXISTEM FAMÍLIAS E CRIANÇAS VIVENDO NO CAMPO E NA CIDADE.





QUAL DAS ATIVIDADES ABAIXO A CRIANÇA DO CAMPO FAZ MAIS QUE A CRIANÇA DA CIDADE?

VER TELEVISÃO.
TER CONTATO COM A NATUREZA.
IR À ESCOLA.

Compreender os impactos da vida rural na infância.

Conteúdos procedimentais:

• Compreender a importância e os impactos do meio ambiente na vida das pessoas.

GABARITO GABARITO				
Alternativa B O aluno percebe uma das diferenças entre a vida no campo e na cidade quando enten que no campo o contato com os animais é maior, mais fácil, diverso e frequente.				
DISTRATORES				
Alternativa A Incorreta. O aluno identifica a televisão como um bem acessível apenas ao morador da cidades, o que não é verdade. Hoje o acesso a eletro-eletrônicos é bastante difundido er todo o território brasileiro.				
Alternativa C	Incorreta. O aluno tem uma percepção de que a vida no campo é atrasada. A vida no campo é diferente, mas isso não representa que não existem escolas ou outras oportunidades de estudo no campo.			



Caderno do Professor Página 17 de 30

VEJA A IMAGEM ABAIXO.



ELA MOSTRA UM BRINQUEDO FEITO DE PALHA DE MILHO, USADO PELAS CRIANÇAS DO CAMPO ANTIGAMENTE. QUE BRINQUEDO PODE SER ESSE?

UMA BONECA.
UMA BOLA.
UMA PETECA.

Compreender os impactos da vida rural na infância

Conteúdos procedimentais:

Analisar fotografias e outras fontes iconográficas.

Conteúdos atitudinais:

Comparar de maneira crítica o passado e o presente.

GABARITO				
Alternativa C	O aluno analisa a imagem e reconhece no brinquedo feito de palha de milho, uma peteca.			
DISTRATORES				
Alternativa A Incorreta. O aluno reconhece o objeto da imagem como brinquedo feito de palha, entretanto, não o identifica como peteca. Há crianças que fazem bonecas com a palha do milho em alguns lugares do Brasil.				
Alternativa B	Incorreta. O aluno não reconhece o objeto da imagem como uma peteca. A bola tem a forma de uma esfera, logo não teria palhas apertadas e sobressalentes, como representado na figura.			



Caderno do Professor Página 19 de 30

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO, QUE MOSTRA AS CATARATAS DO IGUAÇU, NO ESTADO DO PARANÁ:



DENTRE OUTRAS RAZÕES, POR QUE É IMPORTANTE PRESERVAR PAISAGENS COMO ESSA?

PARA PODER CONTINUAR TIRANDO FOTOS BONITAS.
GARANTIR QUE SEMPRE TENHAMOS ACESSO À ÁGUA LIMPA.
PARA PRESERVAR OS ÁRCO-IRIS DA REGIÃO.

Imagens licenciadas por Bigstock.com.

Valorizar o meio ambiente

Conteúdos procedimentais:

• Compreender a importância e os impactos do meio ambiente na vida das pessoas.

GABARITO GABARITO				
Além da importância da fauna e da flora da região, preservar zonas como as cataratas do Iguaçu é de fundamental importância para garantir a continuidade da utilização de seus recursos hídricos.				
DISTRATORES				
Alternativa A	Alternativa A Incorreta. Embora fotos bonitas sejam agradáveis, elas não são uma das razões vitais para preservar zonas como as cataratas do Iguaçu.			
Alternativa C	Incorreta. A preservação do meio ambiente da região tem pouca relação com a ocorrência de arco-íris na zona.			



Caderno do Professor Página 21 de 30

OBSERVE A IMAGEM.



O GRUPO DE CRIANÇAS DA IMAGEM REPRESENTA QUAL COMUNIDADE RURAL?

SEM-TETO.
RIBEIRINHA.
QUILOMBOLA.

Reconhecer os grupos sociais que compõem a área rural.

Conteúdos procedimentais:

Analisar fotografias e outras fontes iconográficas.

Conteúdos atitudinais:

Compreender as mudanças pelas quais a sociedade passa ao longo do tempo.

GABARITO GABARITO				
Alternativa C	O aluno reconhece pela ilustração a comunidade quilombola como grupo social que compõe a área rural.			
DISTRATORES				
Alternativa A	Alternativa A Incorreta. O aluno não identifica o grupo representado na ilustração como comunidade quilombola. representada na imagem como grupo social que vive na área rural e os semteto como comunidade que vive em áreas urbanas.			
Alternativa B	Incorreta. O aluno associa comunidade ribeirinha com grupo social que vive na área rural, mas não identifica a comunidade quilombola representada na imagem.			



Caderno do Professor Página 23 de 30

HISTÓRIA QUADRO DE RESPOSTAS

Utilize o quadro abaixo para corrigir as provas de seus alunos:

- 1. O retângulo azul indica o gabarito.
- 2. Dentro de cada retângulo existem 10 quadradinhos, cada um possui 5 traços e cada traço representa 1 aluno. Utilize-os para contabilizar quantos alunos assinalaram cada alternativa de cada questão.

	Total de alunos que marcaram Alternativa A	Total de alunos que marcaram Alternativa B	Total de alunos que marcaram Alternativa C	Total de alunos que acertaram
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				



Anotações

Caderno do Professor Página 25 de 30

Conteúdo Programático de História do 3º Ano

	Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
Unidade 1: Meninas e Meninos	 Desenvolver a identidade. Abordar a questão do gênero. Valorizar a diversidade. Reconhecer o gênero feminino e masculino Perceber possíveis semelhanças/ diferenças entre ser menino e ser menina. 	 Observar imagens e extrair informações delas. Discutir as principais características dos gêneros. Analisar documentos e textos de maneira crítica e contextualizada. 	 Respeitar as opiniões diversas. Realizar as atividades propostas com seriedade. Participar e valorizar o convívio nas atividades em grupo. Respeitar à diversidade cultural, étnica e de gênero.
Unidade 2: Crianças e suas histórias de vida	 Reconhecer a importância da própria história. Comparar contextos diferentes e suas respectivas infâncias. Verificar possíveis similaridades e diferenças entre as crianças. 	 Analisar fotografias e outras fontes iconográficas. Problematizar sobre o trabalho infantil. Introduzir o conceito de biografia. Compreender a música como uma fonte histórica. 	 Desenvolver o senso crítico. Valorizar o indivíduo e sua história. Respeitar os limites e as opiniões dos outros. Participar e valorizar o convívio nas atividades em grupo.
Unidade 3: Crianças da cidade	 Compreender os impactos da vida urbana na infância. Verificar rupturas e permanências no processo histórico relacionado à infância. Compreender a existência de diversos contextos distintos dentro da cidade. 	 Compreender a importância de marcos e monumentos históricos de sua cidade. Discutir o fenômeno da urbanização e seus impactos na infância. Desenvolver a habilidade da interpretação dos textos e de outros tipos de fontes. 	 Desenvolver o senso crítico. Valorizar a diversidade Participar e valorizar o convívio nas atividades em grupo. Compreender a importância do contexto social e seus impactos na vida de cada um. Comparar de maneira crítica o passado e o presente.

Unidade 4: Crianças do campo	 Compreender os impactos da vida rural na infância. Reconhecer os grupos sociais que compõe a área rural. Compreender os principais aspectos da vida rural. Valorizar o meio ambiente. 	 Analisar fotografias e outras fontes iconográficas. Compreender a importância e os impactos do meio ambiente na vida das pessoas. Analisar o processo histórico de modo a verificar rupturas e permanências. 	 Aprender a ouvir opiniões diversas. Compreender as mudanças pelas quais a sociedade passa ao longo do tempo. Comparar de maneira crítica o passado e o presente. Reforçar a autoestima dos alunos frente a classe.
Unidade 5: Crianças em outros tempos	 Compreender os diferentes modos de vida. Verificar rupturas e permanências no processo histórico. Compreender a história da infância Valorizar a memória como fonte histórica. Reforçar o conceito de tempo. 	 Compreender as obras de arte como fontes para o estudo da História. Analisar a memória de maneira crítica. Construir linhas do tempo para representar um determinado fato ou processo histórico. Analisar o processo histórico de modo a verificar rupturas e permanências. 	 Reforçar a autoestima dos alunos frente a classe. Interessar-se pela realização das atividades em grupo. Compreender as mudanças que o conceito de infância sofreu ao longo dos anos.
Unidade 6: Crianças indígenas	 Conhecer e valorizar a diversidade etnorracial na sociedade. Reconhecer e valorizar diferentes modos de vida. Aproximar os alunos da história e da cultura indígena. Desmitificar a figura do indígena. 	 Observar imagens para extrair delas informações. Valorizar a diversidade etnorracial. Perceber semelhanças e diferenças entre as infâncias apresentadas e as dos alunos. Explicar a relação familiar, de trabalho e comunitária dos indígenas. 	 Valorizar a diversidade etnorracial. Compreender as peculiaridades da cultura indígena. Romper possíveis preconceitos que as crianças possuam. Valorizar as heranças recebidas da cultura indígena.

Caderno do Professor Página 27 de 30

Unidade 7: Crianças da África	 Conhecer e valorizar a diversidade etnorracial na sociedade. Aproximar os alunos da história e da cultura africana. Reconhecer e valorizar diferentes modos de vida. Compreender a questão dos gêneros em algumas culturas africanas. 	 Observar imagens para extrair delas informações. Compreender os impactos do meio ambiente africano na organização da vida das pessoas. Abordar a diversidade étnica e cultural existente no continente africano. Perceber semelhanças e diferenças com o contexto dos nossos pais (indígena e brasileiro). 	 Valorizar a diversidade etnorracial. Romper possíveis preconceitos que as crianças possuam. Interessar-se pela realização das atividades em grupo. Compreender as mudanças pelas quais a sociedade passa ao longo do tempo. Compreender a importância do contexto social e seus impactos na vida de cada um.
Unidade 8: Crianças do mundo todo no Brasil	 Reconhecer a origem da cultura brasileira e o impacto que outros povos tiveram nessa formação. Compreender a importância do processo imigratório para o Brasil. Desenvolver a noção espacial dos alunos. 	 Analisar por meio das imagens permanências e rupturas na história da infância. Compreender a infância como parte integrante de um determinado contexto social existente. Entender o processo de formação da cultura brasileira. 	 Reconhecer e valorizar a diversidade. Desenvolver a alteridade. Valorizar a cultura brasileira. Romper possíveis preconceitos que as crianças possuam.
Unidade 9: Crianças: direitos e cidadania	 Expor os conceitos de infância e cidadania. Reconhecer a importância dos direitos e deveres conquistados e garantidos pelas crianças. Desenvolver o senso de comunidade entre as crianças. 	 Interpretar os textos de modo a localizar informações. Analisar e descrever imagens de modo a compreender seu contexto. Abordar o conceito de cidadania. 	 Desenvolver uma consciência referente à cidadania. Aprender a lidar com o ambiente coletivo. Desenvolver o respeito mútuo. Compreender a relação entre direitos e deveres.

Anotações

Caderno do Professor Página 29 de 30